

DEMANDA DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS COM CONHECIMENTOS VOLTADOS À CONVERGÊNCIA DAS NORMAS CONTÁBEIS BRASILEIRAS: UM ESTUDO NO MERCADO DE TRABALHO DO NORTE DO BRASIL

Carla Macedo Velloso dos Santos Tamer

Mestranda em Contabilidade e Controladoria pela Universidade Federal do Amazonas
Endereço: Av. General Rodrigo Octávio, n. 3.000, 69.080-005 – Manaus/AM – Brasil
E-mail: pitalex@gmail.com; Telefone: (92) 3305-4546

Clilson Castro Viana

Mestrando em Contabilidade e Controladoria pela Universidade Federal do Amazonas
Endereço: Av. General Rodrigo Octávio, n. 3.000, 69.080-005 – Manaus/AM – Brasil
E-mail: cilson_castro@hotmail.com; Telefone: (92) 3305-4546

Luiz Augusto de Carvalho Francisco Soares

Doutorando em Administração e Finanças pela Universidade Federal de Minas Gerais
Professor do Departamento de Contabilidade da Universidade Federal do Amazonas
Endereço: Av. General Rodrigo Octávio, n. 3.000, 69.080-005 – Manaus/AM – Brasil
E-mail: las10@uol.com.br; Telefone: (92) 3305-4546

Mariomar de Sales Lima

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
Professora do Departamento de Contabilidade da Universidade Federal do Amazonas
Endereço: Av. General Rodrigo Octávio, n. 3.000, 69.080-005 – Manaus/AM – Brasil
E-mail: msl@ufam.edu.br; Telefone: (92) 3305-4546

RESUMO

Com o advento das leis 11.638/07 e 11.941/09 e a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o Brasil iniciou o processo de convergência às normas contábeis internacionais. Tais fatos refletem significativamente nas práticas contábeis, o que poderia gerar um aumento da exigência desses conhecimentos no mercado de trabalho para os profissionais da área, o que geraria também uma grande necessidade de capacitação desses profissionais. Ante ao contexto delineado, este estudo objetivou identificar os conhecimentos e habilidades requeridos pelo mercado de trabalho do Norte do Brasil para o profissional contábil, com vistas a investigar qual a demanda por conhecimentos voltados à convergência das Normas Contábeis Brasileiras com as internacionais. Para tanto, analisou-se anúncios de vagas de emprego para profissionais da área contábil, coletados de *sites* especializados em recrutamento e seleção de recursos humanos e de jornais de grande circulação em estados da região. Com a análise dos dados foi possível verificar que do total dos anúncios analisados, apenas 5% solicitaram algum conhecimento referente às normas contábeis internacionais e convergência das normas brasileiras, no entanto essa demanda se destacou nas empresas multinacionais, representando 26% das vagas. Concluiu-se, por meio do *ranking* dos conhecimentos mais exigidos, que o mercado de trabalho do Norte brasileiro demanda por um profissional eclético, com uma gama de conhecimentos e habilidades, contudo priorizam os conhecimentos voltados à parte operacional e dão menor ênfase aos conhecimentos ligados à tomada de decisão.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Convergência das Normas Contábeis Brasileiras; Profissional Contábil; Conhecimentos e habilidades; Norte do Brasil.

Área temática do evento: Educação e Pesquisa em Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O aumento das transações entre mercados globais originou a necessidade de melhorias na comunicação entre as empresas e seus investidores, clientes, fornecedores, entre outros. Como a contabilidade é a principal linguagem de comunicação dos agentes econômicos, instaurou-se em vários países a idéia de uma linguagem única, possibilitando a compreensibilidade e a comparabilidade das informações contábeis (NIYAMA; SILVA, 2011).

No caso específico do Brasil, com o propósito de permitir a convergência das normas contábeis adotadas aos padrões das normas do *International Financial Reporting Standards - IFRS*, já adotados nos principais mercados de valores mobiliários mundiais, a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, contou com mudanças significativas iniciadas pela Lei nº 11.638/07 e, posteriormente, pela Lei nº 11.941/09.

Ainda nesse contexto, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), criado pela Resolução do CFC nº 1.055/05, elaborou e divulgou no ano de 2008 os primeiros pronunciamentos contábeis e orientações, alinhados com as normas internacionais de contabilidade, para atender às alterações da legislação societária. Tais alterações refletem significativamente nas práticas contábeis, o que pode gerar um aumento da exigência desses conhecimentos no mercado de trabalho para os profissionais contábeis.

Neste sentido, salienta-se que o mercado de trabalho da Região Norte do país, no que tange as sociedades de direito privado, é composto basicamente por empresas dos ramos comercial e industrial, com destaque para o Estado do Amazonas que possui um pólo industrial em sua capital (IBGE, 2010). Mencionado pelo denomina-se Pólo Industrial de Manaus (PIM) e compõe-se por mais de 600 indústrias, tanto nacionais quanto multinacionais, gerando mais de 100 mil empregos para o Estado. Contudo, pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) e pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM) em 2012, identificou uma expressiva carência de profissionais qualificados, inclusive na área contábil, o que tem resultado na importação de mão de obra de outros estados, apesar de haverem mais de vinte mil contadores registrados nos conselhos regionais do Norte do Brasil.

Nesse cenário, os profissionais contábeis da Região Norte do país precisam estar atentos às exigências do mercado de trabalho, procurando a qualificação profissional. Para Cosenza e Laurencel (2011), os CPC's foram implantados de modo impositivo, sem a devida preparação da classe contábil para o processo de mudança, o que intensifica a necessidade da constante atualização, principalmente em relação à convergência das normas contábeis brasileiras.

Corroborando esta assertiva tem-se a pesquisa de Faria e Queiroz (2009) que, por meio de análise documental em anúncios de ofertas de emprego na cidade de São Paulo nos anos de 2007 e 2008, concluíram que a demanda por contadores com conhecimentos voltados à Contabilidade Internacional apresentava-se expressiva, levando em consideração as várias áreas de atuação dos profissionais.

Além disso, Machado e Nova (2008), identificando os conhecimentos específicos requisitados pelas empresas de São Paulo vencedoras do Anuário da Revista Exame "Maiores e Melhores" do ano de 2005, concluíram que havia uma grande exigência do mercado quanto aos conhecimentos específicos, principalmente porque as empresas reconhecem que quanto maior o grau de conhecimento do profissional menor serão os gastos com treinamentos, daí a preferência pela maior qualificação.

Não obstante aos resultados apontados, estudos científicos sobre o mercado de trabalho do Norte do país voltados aos profissionais contábeis ainda são escassos, apesar de sua importância para o desenvolvimento desses profissionais, das empresas e, conseqüentemente, da sociedade dessa Região. Sendo assim, objetiva-se com esta pesquisa

identificar os conhecimentos e habilidades requeridos pelo mercado de trabalho do Norte do Brasil para o profissional contábil, com vistas a investigar qual a demanda por conhecimentos voltados à convergência das Normas Contábeis Brasileiras com as internacionais.

O artigo divide-se em cinco partes, incluída esta introdução. Na segunda parte apresenta-se a revisão da literatura, na qual examinam-se as pesquisas sobre a evolução da contabilidade e as competências do novo profissional contábil. Na terceira parte descrevem-se a metodologia e os dados aplicados para a realização da pesquisa. Na quarta parte do trabalho analisam-se os resultados da pesquisa, destacando, sintetizando e analisando os principais pontos observados. Por fim, na quinta parte, apontam-se as considerações do estudo, seguidas das sugestões para futuras pesquisas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Convergência das normas contábeis brasileiras e o perfil do profissional contábil

De acordo com Barbosa Neto, Dias e Pinheiro (2009), a integração do Brasil no contexto de convergência contábil foi conduzida pela união de entidades como: ABRASCA, APIMEC, BOVESPA, CFC, IBRACON, BACEN, CVM, RFB e SUSEP, além de outras entidades convidadas. Tais órgãos participam na elaboração e discussão dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, órgão criado pela Resolução nº 1.055/05 do CFC, cujo principal objetivo é a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais.

Contudo, Silva et al. (2010), com objetivo de analisar qual seria a percepção dos profissionais de contabilidade, quanto às dificuldades na adoção das IFRS para as companhias brasileiras de saneamento no ano de 2006, concluíram que a adoção das referidas normas proporcionaria impactos no balanço e no resultado para as empresas do setor e que as principais dificuldades seriam a falta de conhecimento das IFRS pelas equipes, as dificuldades com o inglês, a falta de profissionais qualificados no mercado, o suporte ao sistema de informação, entre outros.

Já para Gonçalves et al. (2012), que verificaram o impacto das IFRS na relevância das informações contábeis de Lucro Líquido por Ação (LLPA) e Patrimônio Líquido por Ação (PLPA) das companhias não financeiras mais negociadas na BM&FBOVESPA, o processo de convergência trouxe impacto positivo à relevância das informações contábeis no Brasil, no qual concluíram que as informações contábeis em IFRS são mais relevantes que as informações apresentadas com os padrões brasileiros.

Ainda em relação aos conhecimentos demandados com o processo de convergência, Geron (2008) afirmou que a Lei nº 11.638/07 alterou consideravelmente as práticas, mensuração e componentes das demonstrações contábeis e destacou a obrigatoriedade de novas demonstrações, como a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) para companhias abertas e fechadas com Patrimônio Líquido superior a 2 milhões de reais, em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que passou a ser de preparação e divulgação obrigatória para as companhias abertas.

Além das mudanças na legislação societária e nos procedimentos contábeis, a contabilidade também está sendo impactada pelos avanços tecnológicos, onde entra em tela o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Em um estudo, com o objetivo de verificar a percepção dos contribuintes em relação os impactos da adoção da referida sistemática nos processos operacionais e redução de custos das empresas, Faria et al. (2010), verificaram que os contribuintes brasileiros tinham a perspectivas de que teriam benefícios no futuro, principalmente em relação à diminuição dos riscos de fraudes e a diminuição dos custos operacionais, contudo, não haviam obtido resultados satisfatórios até então.

Com todas essas mudanças, percebe-se que os profissionais contábeis precisam estar atualizados e adaptados para enfrentar essa nova realidade, devendo estar mais focados à

capacidade e habilidade de interpretação, julgamento e mensuração dos eventos econômicos, além da elaboração de relatórios voltados ao processo decisório das empresas (CARDOSO, 2006).

2.2 Estudos anteriores sobre as competências do profissional contábil

Para que o profissional contábil desenvolva sua carreira de forma eficaz, inclusive durante sua graduação, é importante identificar as habilidades e conhecimentos demandados pelo mercado de trabalho (SANTOS ET AL., 2011). Assim, Peleias et al. (2008) identificaram e analisaram o perfil profissiográfico requerido pelo mercado de trabalho para os profissionais de contabilidade na Região Metropolitana de São Paulo e concluíram que o conhecimento em contabilidade internacional era mais exigido aos cargos de chefia e gerência.

Já Souza e Vergilino (2012), com o objetivo de investigar a aderência existente entre a formação oferecida por IES do Rio Grande do Sul e as exigências do mercado de trabalho do profissional contábil, analisaram anúncios de oferta de emprego publicados por *headhunters* na Revista Exame – janeiro de 2008 a dezembro de 2009 - e utilizaram questionário endereçado aos coordenadores de cursos de Ciências Contábeis. Concluíram, portanto, que o ensino oferecido pela maioria das IES atendiam às demandas de mercado para o profissional contábil. Verificaram que os anúncios buscavam profissionais cada vez mais capacitados, com conhecimentos em IFRS, consolidação de demonstrações, análise, conversão, relatórios para investidores estrangeiros, legislação societária, TI relacionados à rotina contábil, conhecimento em SPED contábil e fiscal, entre outros.

Em estudo semelhante, Santos et. al (2011), com o objetivo de avaliar se a formação acadêmica em Ciências Contábeis oferecida pelas IES de Curitiba (PR) condizia com as demandas do mercado de trabalho na área contábil, analisaram os dados coletados nos anúncios de emprego e nas grades curriculares do curso de Ciências Contábeis das IES de 2010 e concluíram que a formação dos profissionais contábeis oferecida pelas IES, condizia com as necessidades do mercado. Concluíram, ainda, que as exigibilidades das empresas pesquisadas eram relacionadas à experiência, conhecimentos em contabilidade e legislação societária e tributária, tecnologia da informação, contabilidade gerencial e gestão empresarial, domínio de outros idiomas, Normas Internacionais de Contabilidade, entre outros conhecimentos, habilidades e atitudes.

Internacionalmente, estudos como esses também ganharam destaque. Diaconu et al. (2011) realizaram pesquisa com objetivo de investigar se os conhecimentos contábeis profissionais e pessoais desenvolvidos nas universidades da Romênia eram compatíveis com a demanda do mercado daquele país. Por meio de coleta de anúncios em *sites* de vagas de emprego, concluíram que os conhecimentos assimilados durante os programas de estudo das universidades eram necessários, mas não suficientes para suprir a demanda do mercado de trabalho. Dentre as principais exigências das empresas romenas para cargos contábeis executivos estão os conhecimentos teóricos em síntese e análise contábil e em normas internacionais – IFRS.

Oro et al. (2009), com o objetivo de investigar o perfil de competências requerido pelo mercado nacional para o profissional da controladoria nos níveis operacional, gerencial e estratégico, analisaram anúncios de oferta de trabalho de *sites* especializados em recrutamento e seleção de recursos humanos e concluíram que o perfil do profissional de controladoria nos anúncios pesquisados indicava a necessidade de diferentes conhecimentos de acordo com os níveis pesquisados. Contudo, para os três níveis, verificou-se que a principal demanda de conhecimentos eram relacionados à contabilidade societária, análise empresarial e US GAAP. Concluíram, também, que em todos os níveis havia a necessidade de dominar o Inglês e possuir experiência profissional.

Também, Pires, Ott e Damascena (2009) analisaram o perfil do profissional contábil requerido pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre (RS) através de anúncios de ofertas de emprego. O estudo apontou uma demanda por profissionais com conhecimentos voltados, principalmente, para a contabilidade societária, legislação societária e tributária, além de experiência prévia e um amplo conjunto de habilidades e atitudes.

Constata-se, portanto, que após as principais mudanças na contabilidade, o mercado de trabalho está demandando cada vez mais dos profissionais contábeis conhecimentos atualizados, habilidades e atitudes, além de idiomas e experiência. Contudo as pesquisas brasileiras estão mais voltadas para a Região Sul e Sudeste, o que enfatiza a necessidade de pesquisas sobre o mercado de trabalho na Região Norte.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Visando alcançar o objetivo proposto, o estudo tomou como referência as pesquisas de Faria e Queiroz (2009); Oro et al. (2009); Pires, Ott e Damascena (2009); Diaconu et al. (2011) e Souza e Vergilino (2012), os quais usaram pesquisa documental primária de caráter quantitativo, por meio de anúncios de vagas de emprego destinadas aos profissionais contábeis, sendo esse o procedimento mais adequado à presente pesquisa pela acessibilidade, já que o estudo foi realizado em todos os estados da Região Norte do Brasil.

Dessa forma, quanto aos objetivos, a pesquisa caracterizou-se como de natureza descritiva, conforme Souza e Vergilino (2012), que investigaram a aderência existente entre a formação oferecida pelos cursos de Ciências Contábeis das IES do Rio Grande do Sul e as exigências do mercado de trabalho. Caracteriza-se, portanto, como uma pesquisa positivista por apenas descrever “como as coisas são” e não “como as coisas devem ser”, como na pesquisa normativista (STARKE JUNIOR; FREITAG; CROZATTI, 2006).

A pesquisa também usou o procedimento bibliográfico e de análise de conteúdo. Pesquisa bibliográfica por definir as variáveis e tópicos literários relacionados ao tema, como Faria e Queiroz (2009), quando descreveram sobre os padrões contábeis internacionais – IFRS e sobre a formação do profissional contábil. Pesquisa de análise de conteúdo por identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema (VERGARA, 2010). Assim como no estudo de Peleias et al. (2008), foi usada para tabular os conhecimentos e habilidades demandados nos anúncios publicados.

Em relação à abordagem, como Cardoso, Souza e Almeida (2006) identificando o perfil do contador na atualidade, aplicou-se também o estudo quantitativo, por utilizar-se da estatística descritiva, mediante a quantificação de frequência e da participação relativa em percentual.

O critério amostral foi o não probabalístico, por acessibilidade e conveniência, tendo sido escolhidos, do número de ofertas de empregos na área de Ciências Contábeis no Norte do Brasil, uma amostra de 690 anúncios de vagas de trabalho para profissionais que concluíram ou que cursam a graduação em ciências contábeis, coletados de dois *sites* especializados em recrutamento e seleção de recursos humanos e de três jornais de grande circulação em estados da Região Norte brasileira. Critério similar ao usado por Pires, Ott e Damascena (2009), para analisar o perfil do profissional contábil requerido pelo mercado de trabalho de Porto Alegre (RS).

Os *sites* de pesquisa foram o Catho On Line e Indeed, acessados em 14 de outubro de 2012, onde localizaram-se 185 vagas para profissionais contábeis em todos os estados do Norte. Já os anúncios em classificados foram os publicados nas edições de domingo, de 04 de março a 14 de outubro do ano de 2012, dos seguintes jornais: A Crítica (AM), Diário do Pará (PA) e Gazeta do Acre (AC), nos quais foram coletados 495 anúncios no total.

Após a coleta, os dados foram tabulados na planilha eletrônica Microsoft Excel®, baseado na metodologia utilizada por Peleias et al. (2008) e Pires, Ott e Damascena (2009):

segundo o porte da empresa; segundo a origem da empresa; segundo o nível hierárquico da vaga – Quadro 1; e segundo os conhecimentos e habilidades requisitados na vaga – Quadro 2.

1- Gerência	Diretoria, Gerência, <i>Controller</i> e outros cargos de gerência para profissionais de Contabilidade.
2- Chefia	Contador, Chefe, Encarregado, Supervisor, Coordenador e Técnico.
3- Auxiliar	Estagiário, Auxiliar, Assistente e Analista de Contabilidade, ou de setores ligados à Contabilidade.

Quadro 1: Nível Hierárquico

Fonte: Peleias et al. (2008)

1- Contabilidade Geral e Tributária	Classificação, conciliação e análise contábil, elaboração de demonstrações contábeis, legislação tributária, inclusive sobre a Zona Franca de Manaus, escrituração fiscal, abertura e encerramento de empresas, apuração de impostos, cumprimento de obrigações tributárias principais e acessórias.
2- Contabilidade gerencial e gestão empresarial	Planejamento e controle, análise de demonstrações contábeis, custos, fluxo de caixa, elaboração de relatórios gerenciais, avaliação de desempenho, sistemas de informação gerencial, controladoria, orçamentos e visão global da empresa.
3- Normas Contábeis Internacionais e convergência das normas brasileiras	IFRS, US-GAAP, FASB, IASC, Lei Sarbanes-Oxley, CPC's, Avaliação de ativos, Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09.
4- Tecnologia da informação	Planilhas eletrônicas e processadores de textos, sistemas integrados ERP, sistemas de simulação, elaboração e acompanhamento orçamentário, Nota Fiscal Eletrônica, SPED (fiscal e contábil) e os demais conhecimentos ligados à tecnologia da informação.
5- Áreas não específicas da Contabilidade	Compras, Recursos Humanos, Contas a Pagar, Contas a Receber, Produção, Logística e Marketing.
6- Idiomas	Domínio de outros idiomas como requisitos indispensáveis para preencher a vaga.
7- Outros	Conhecimentos e características não abordados acima: trabalhar em equipe, liderança, atuar sob pressão, apresentações, comunicação oral e escrita, possuir especialização ou MBA, CNH, disponibilidade, entre outros.
8- Experiência profissional	Abrange as ofertas de emprego que pedem experiência anterior na área de atuação.

Quadro 2: Conhecimentos e habilidades

Fonte: Adaptado de Peleias et al. (2008)

Para a análise dos dados foi usado tratamento estatístico e apresentação por meio de quadros, tabelas e gráficos, a fim de demonstrar a frequência que os conhecimentos referentes às normas contábeis internacionais e à convergência das normas contábeis brasileiras foram demandados pelo mercado de trabalho do Norte do Brasil. A partir da análise das frequências também foi possível delinear o perfil do profissional contábil, por meio do *ranking* dos conhecimentos e habilidades requisitados por esse mercado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados foi agrupada em cinco seções. A primeira diz respeito à distribuição do número de anúncios por Estado. A segunda seção versa sobre o número de vagas e respectivos cargos por Estado e respectivos conhecimentos demandados. A terceira seção trata das espécies de vagas por porte das empresas. A quarta seção contém as vagas e respectivos cargos ofertados por empresas multinacionais. E a quinta seção trata das espécies de vagas por nível hierárquico.

4.1 Distribuição do número de anúncios por Estado

Para o estudo foram coletados 690 anúncios de vagas de empregos nos 7 estados do

Norte do Brasil, sendo 2 de Roraima, 6 do Amapá, 9 de Tocantins, 15 de Rondônia, 16 do Acre, 242 do Amazonas e 400 do Pará.

O baixo número de anúncios dos Estados de Roraima, Amapá e Acre pode ser explicado pela quantidade de empresas sediadas nesses Estados. Segundo estudo do IBGE (2010), o Estado de Roraima possuía apenas 6.502 empresas, o Amapá possuía 8.824 e o Acre 10.081 empresas. Contudo, esse entendimento não se aplica aos Estados de Tocantins e de Rondônia, por possuírem no ano de 2010 mais de 26 mil e 34 mil empresas, respectivamente. Nesses casos, o baixo número de anúncios pode ter sido ocasionado pela falta da versão *online* dos jornais de maior circulação. Corrobora com essa dedução a pesquisa de Oro et al. (2009), onde também foi percebida a escassez de anúncios de vagas de empregos disponíveis na *internet* para a Região Norte do Brasil.

Já os Estados do Pará e Amazonas apresentaram uma quantidade de anúncios compatíveis com o número de empresas privadas localizadas em seus territórios. Segundo o IBGE (2010), Pará é o estado da Região Norte brasileira que apresenta o maior número de empresas privadas, correspondendo a 39% das empresas da Região, seguido do Estado do Amazonas, que sedia 19%.

Segundo os dados, 72% dos anúncios coletados foram advindos da versão *online* dos classificados dos jornais de grande circulação dos estados do Acre, Pará e Amazonas, contra 28% de anúncios dos *sites* especializados em classificados de currículos e empregos. Esse fato pode indicar que algumas empresas queiram atingir profissionais de outras regiões do país, contudo, em sua maioria, a preferência é por profissionais locais.

4.2 Vagas/cargos e conhecimentos exigidos por Estado

No Quadro 3 pode-se observar uma síntese dos principais conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho de cada um dos Estados do Norte Brasileiro, segregados pelo nível hierárquico.

Estado	AUXILIAR		CHEFIA		GERÊNCIA	
	%	Conhecimentos mais exigidos	%	Conhecimentos mais exigidos	%	Conhecimentos mais exigidos
Roraima	100%	Tecnologia da informação e áreas não específicas da Contabilidade.	0	-	0	-
Amapá	100%	Contabilidade geral e tributária e tecnologia da informação.	0	-	0	-
Tocantins	67%	Contabilidade geral e tributária e áreas não específicas da Contabilidade.	11%	Contabilidade geral e tributária.	22%	Áreas não específicas da contabilidade e idiomas.
Rondônia	40%	Contabilidade geral e tributária, tecnologia da informação e áreas não específicas da Contabilidade.	47%	Tecnologia da informação e Contabilidade geral e tributária.	13%	Contabilidade geral e tributária e Contabilidade gerencial.
Acre	69%	Contabilidade geral e tributária, tecnologia da informação e áreas não específicas da Contabilidade.	6%	Contabilidade geral e tributária.	25%	Áreas não específicas da Contabilidade.

Amazonas	63%	Contabilidade geral e tributária e tecnologia da informação.	32%	Contabilidade geral e tributária e tecnologia da informação.	5%	Contabilidade gerencial, idiomas, Contabilidade geral e tributária e tecnologia da informação.
Pará	69%	Contabilidade geral e tributária, tecnologia da informação e áreas não específicas da Contabilidade.	17%	Contabilidade geral e tributária, áreas não específicas da Contabilidade, Contabilidade gerencial.	14%	Contabilidade gerencial e tecnologia da informação.

Quadro 3 – Conhecimentos mais exigidos por Estado.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que nos Estados de Roraima e Amapá, todos os anúncios analisados solicitavam profissionais do nível auxiliar, com expressiva exigência de experiência profissional. Os conhecimentos mais exigidos em Roraima foram em tecnologia da informação e em áreas não específicas da contabilidade, mais precisamente em contas a pagar e a receber. Já no Amapá o conhecimento mais exigido foi a contabilidade geral e tributária, em 100% dos anúncios, seguida pela tecnologia da informação, em 33% e contabilidade gerencial, em 17%. Em nenhum anúncio dos dois estados foi localizada a exigência de conhecimentos voltados às normas internacionais e à convergência das normas contábeis brasileiras.

Dos anúncios coletados do Estado de Tocantins, 67% referiam-se ao nível auxiliar, 11% de chefia e 22% de gerência. Em 56% das vagas eram exigidos conhecimentos referentes à contabilidade geral e tributária, 44% a áreas não específicas à contabilidade e 11% à tecnologia da informação. Destaca-se, ainda, que em 89% dos anúncios era exigida experiência profissional, contudo nenhum dos anúncios solicitou conhecimentos em normas internacionais.

Em Rondônia, ao contrário dos demais estados, a maioria das vagas disponíveis referia-se à chefia, correspondendo a 47% dos anúncios analisados, seguido de 40% para o nível auxiliar, e de 13% para o nível de gerência. Dos conhecimentos, os mais exigidos foram referentes à tecnologia da informação, em 67% dos anúncios, e contabilidade geral e tributária em 60%. Áreas não específicas da contabilidade foram solicitadas em 40% das vagas, contabilidade gerencial em 13% e as normas contábeis internacionais e convergência das normas brasileiras em 7% dos anúncios. 73% das vagas exigiam experiência profissional anterior, contudo, apenas 7% solicitavam algum tipo de habilidade, no caso, bom relacionamento interpessoal.

Já para o Acre, 69% dos anúncios referiam-se ao nível auxiliar, 25% para gerência e 6% para chefia. 56% das vagas exigiam conhecimentos em áreas não específicas da contabilidade, 50% em contabilidade geral e tributária e 31% em tecnologia da informação, contudo não foram localizados anúncios solicitando profissionais com conhecimento em contabilidade gerencial e em normas internacionais. Assim como nos demais estados, a exigência por experiência profissional se mostrou expressiva, correspondendo a 88% das vagas.

No Estado do Amazonas, a maioria das vagas eram destinadas para o nível auxiliar, correspondendo a 63%, seguida de 32% para os cargos de chefia e 5% para a gerência. O grupo de conhecimentos mais solicitado foi o referente à contabilidade geral e tributária, em 77% dos anúncios, sendo sucedido por conhecimentos em tecnologia da informação em 58%, contabilidade gerencial em 27% e em áreas não específicas à contabilidade em 14%. Foram encontradas exigências em conhecimentos relativos às normas contábeis internacionais em 7% dos anúncios da amostra e para 71% das vagas eram exigidas experiência profissional.

Dentro das maiores solicitações dos profissionais destacam-se a especialização ou MBA, a proatividade, o bom relacionamento interpessoal, o espírito de liderança e o comprometimento.

Para o Estado do Pará, o maior número de vagas referiu-se ao nível auxiliar em 69%, seguido pelo nível de chefia em 17% e pelo nível de gerência em 14% dos anúncios da amostra. Contabilidade gerencial lidera o grupo de conhecimentos, em 58% das vagas, seguida pelo grupo da tecnologia da informação, em 48%, por áreas não específicas da contabilidade, em 41% e contabilidade gerencial, em 31%. Foram exigidos, em 5% dos anúncios, conhecimentos do grupo relativo às normas contábeis internacionais e em 81% experiência profissional.

Em resumo, percebe-se uma expressiva proporção de anúncios de vagas voltadas para o nível auxiliar nos estados analisados. Isso demonstra que, apesar das especificidades geográficas, econômicas e sociais de cada um deles, o profissional em início de carreira ainda é mais demandado pelo mercado de trabalho (FARIA; QUEIROZ, 2009). Além disso, também houve similaridade entre os conhecimentos mais exigidos nos níveis auxiliar e chefia, apresentando distinções apenas no nível de gerência.

Do total de anúncios analisados, apenas 5% solicitaram algum conhecimento referente às normas contábeis internacionais e convergência das normas brasileiras. Segundo Faria e Queiroz (2009), demandas nessa proporção poderiam ser consideradas expressivas à época de sua análise, que ocorreu em 2007 e 2008, contudo Peleias et al. (2008) destacaram que a partir da promulgação da Lei 11.638/2007 a demanda por conhecimentos nessa área crescerá, principalmente para os níveis de chefia e gerência, o que não ocorreu na Região Norte do Brasil.

4.3 Vagas/cargos por porte das empresas

Dos 690 anúncios pesquisados, 188 divulgaram o porte da empresa, correspondendo a 27,25% da amostra. Desses, 30% são advindos de empresas de pequeno ou médio porte e 70% de empresas de grande porte. Conforme a Tabela 1, dos 57 anúncios que divulgaram ser de empresas de pequeno ou médio porte, 82% solicitavam profissionais de nível auxiliar, 11% de nível de chefia e 7% de nível de gerência. Segundo Faria e Queiroz (2009), isso demonstra que as pequenas e médias empresas demandam um maior número de profissionais em fase inicial de carreira, apesar de exigirem experiência profissional. Desses anúncios, apenas um solicitava conhecimentos referentes às convergências das normas brasileiras com as internacionais, correspondendo a 2% das vagas.

Já dos anúncios provenientes de empresas de grande porte, 72% solicitavam profissionais de nível auxiliar, 20% de nível de chefia e 8% de gerência. Essa maior proporção da demanda por profissionais de nível auxiliar nas empresas de pequeno porte, em comparação com as de grande porte, demonstra similaridade com o encontrado por Oro et al. (2009). O número de anúncios solicitando conhecimentos em normas internacionais aumentou consideravelmente em relação às empresas de pequeno ou médio porte, correspondendo a 11% das vagas.

NÍVEIS	PEQUENO E MÉDIO PORTE		GRANDE PORTE	
	Qtd.	%	Qtd.	%
Auxiliar	47	82%	95	72%
Chefia	6	11%	26	20%
Gerência	4	7%	10	8%
Total	57	100%	131	100%

Tabela 1 – Vagas por porte das empresas.

Fonte: Dados da pesquisa.

Para 68% das vagas das empresas de pequeno ou médio porte, os profissionais deveriam possuir conhecimentos referentes à contabilidade geral e tributária, contra 16% das vagas que solicitavam conhecimentos inerentes à contabilidade gerencial e gestão empresarial. Para Pires, Ott e Damacena (2009), a predominância da demanda de conhecimentos em contabilidade geral e tributária demonstra que essas empresas ainda vêm o contador como um profissional meramente técnico, exercendo funções mais próximas daquelas que caracterizam o “guarda-livros”.

Similarmente ao encontrado por Diaconu et al. (2011), também foi expressiva a demanda por conhecimentos em tecnologia da informação, com forte apelo por experiência em sistemas integrados e planilhas do Microsoft Excel®, correspondendo a 61% das vagas. Já 30% dos anúncios solicitavam conhecimentos em áreas não específicas da contabilidade, como contas a pagar e a receber e recursos humanos.

Grande parte das empresas identificadas como de grande porte, solicitaram os conhecimentos em contabilidade gerencial, correspondendo a 44% dos anúncios, o que demonstra a percepção do mercado quanto ao profissional contábil participante da gestão empresarial. Em 60% dos anúncios eram requeridos conhecimentos de contabilidade geral e tributária, 53% conhecimentos em tecnologia da informação e 31% em áreas não específicas da contabilidade, número próximo ao requerido pelas pequenas e médias empresas. Em relação à exigência quanto à experiência anterior, não houve relevante diferença entre os portes das empresas, correspondendo a 71% para as grandes empresas e 72% para as pequenas e médias.

4.4 Vagas/cargos ofertados por empresas multinacionais

Constatou-se que 43 anúncios declararam ser de empresas multinacionais, correspondendo a 6% da amostra analisada, proporção inferior ao coletado por Santos et al. (2011) na cidade de Curitiba (PR) e por Almeida e Favarin (2010) em Campinas (SP). Dessas vagas, 72% advinham de empresas localizadas no Estado do Amazonas, 26% no Pará e apenas 2% no Tocantins. Quanto aos níveis hierárquicos, 63% correspondiam ao nível auxiliar, 25% ao nível de chefia e 12% ao nível de gerência.

Em síntese, o Quadro 4 demonstra o *ranking* dos conhecimentos e habilidades demandados pelas empresas multinacionais localizadas no Norte brasileiro.

Posição	Habilid. / Conhec.	%
1º	Experiência Profissional	81%
2º	Tecnologia da Informação	58%
3º	Contabilidade Geral e tributária	56%
4º	Outros: MBA, disponibilidade e espírito de liderança	53%
5º	Contabilidade Gerencial	47%
6º	Idiomas	42%
7º	Normas Contábeis Internacionais	26%
8º	Áreas não específicas da Contabilidade	14%

Quadro 4 – *Ranking* dos conhecimentos mais exigidos pelas empresas multinacionais.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que dentre os conhecimentos mais solicitados destacaram-se a tecnologia da informação, em 58% dos anúncios, contabilidade geral e tributária em 56% e contabilidade gerencial em 47%. Apenas em 14% dos anúncios as multinacionais solicitavam dos profissionais conhecimentos de áreas não específicas da contabilidade, contudo verificou-se uma relevante proporção de anúncios solicitando conhecimentos relacionados às normas internacionais, correspondendo a 26% das vagas, corroborando com a associação realizada

por Peleias et al (2008).

Também foi expressiva a demanda por profissionais com experiência, totalizando 81% dos anúncios, contudo em apenas 42% das vagas eram exigidas outras línguas, com maior destaque para a língua inglesa, proporção inferior ao encontrado por Cardoso, Souza e Almeida (2006) em seu estudo realizado junto às 150 melhores empresas para se trabalhar, classificadas pela revista Você S.A.

Interessante destacar que em 53% dos anúncios de vagas haviam outras exigências, sendo expressiva a preferência por profissionais com especialização ou MBA, o que indica a preocupação dessas empresas na qualificação dos profissionais contábeis. Também foi relevante a demanda por profissionais com disponibilidade para viagens ou residir em cidades do interior e por profissionais com espírito de liderança.

4.5 Vagas/cargo por Nível hierárquico

Do total da amostra, 66% dos anúncios de vagas de empregos eram destinados a cargos auxiliares, 22% a cargos de chefia e 11% a cargos de gerência, conforme demonstrado no Gráfico 1. Resultado similar ao encontrado por Peleias et al. (2008) em estudo na Região Metropolitana de São Paulo, por Pires, Ott e Damacena (2009), na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS), Santos et al. (2011) em estudo realizado na Cidade de Curitiba (PR) e por Oro et al. (2009), que analisaram os anúncios de vagas voltadas à controladoria para todo Brasil e encontraram que 64,61% referiam-se ao nível operacional.

Para tentar explicar a alta procura por profissionais para o nível auxiliar, Santos et al. (2011) destaca que essa função, voltada à atividade operacional, demanda maior quantidade de pessoas para desempenhá-la, aumentando, assim, a tendência de maior rotatividade. Já para Peleias et al. (2008), esse fato pode ser ocasionado pela preferência das empresas em realizarem seus processos seletivos de forma confidencial para cargos de níveis mais altos, não publicando tais vagas em jornais.

Analisando os dados pela fonte da coleta, percebe-se que das vagas para chefia e gerência, respectivamente 29% e 38% dos anúncios, foram divulgados pelos *sites* de emprego, atingindo com maior facilidade aos profissionais de outras regiões do Brasil. Tal fato pode apontar uma ligação com a pesquisa realizada pelo Sistema FIEAM (2012) que revelou alta importação de profissionais qualificados de outras partes do Brasil para ocuparem cargos nas indústrias no Pólo Industrial de Manaus.

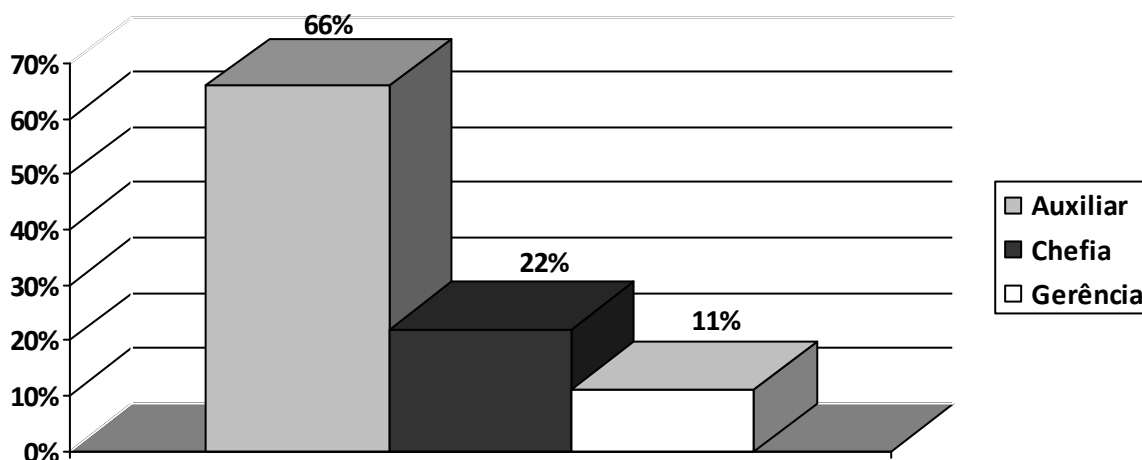


Gráfico 1 – Vagas por nível hierárquico.
Fonte: Dados da pesquisa.

a) Auxiliar

Dos cargos destinados ao nível auxiliar, destacam-se os de analista contábil, assistente

contábil e estagiários. Apesar desses cargos geralmente se referirem a profissionais em fase inicial da carreira, 75% dos anúncios exigiam experiência profissional, incluindo os que eram destinados a estagiários. Em seu estudo, Peleias et al. (2008) se depararam com situação similar o que, segundo os autores, pode indicar que as empresas estejam interessadas na redução de investimentos com treinamentos.

Dos conhecimentos solicitados, 63% referiam-se à contabilidade geral e tributária, 56% à tecnologia da informação e 34% a áreas não específicas da contabilidade. Essa mesma ordem de exigência foi encontrada por Santos et al. (2011) em estudo na cidade de Curitiba (PR), sem a realização da distinção dos níveis hierárquicos. Destaca-se, ainda, que 16% das vagas solicitaram conhecimentos em contabilidade gerencial e 4% solicitaram conhecimentos referentes às normas contábeis internacionais e convergência das normas brasileiras. Proporção ainda baixa, apesar de apresentar-se superior ao encontrado por Pires, Ott e Damacena (2009) em seu estudo na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS).

Somente 7% dos anúncios exigiam algum conhecimento em línguas estrangeiras, mesma proporção de vagas destinadas a profissionais com disponibilidade para viagens ou residir no interior dos Estados. Também foram solicitados dos profissionais proatividade, habilidade com matemática financeira, carteira nacional de habilitação, bom relacionamento interpessoal, entre outros. Outro fato encontrado pela pesquisa que corrobora com a dedução de Peleias et al. (2008) quanto à redução de investimentos das empresas em treinamento de seus funcionários, é a exigência em 3% das vagas de profissionais com especialização ou MBA.

b) Chefia

Os profissionais do nível de chefia foram procurados principalmente para os cargos de coordenador, supervisor e contador. Por se tratar de cargos de maior complexidade, 83% das vagas exigiam vasta experiência nas atividades de atuação, proporção superior à encontrada por Pires, Ott e Damacena (2009) para esse nível hierárquico em Porto Alegre (RS).

Dentre os conjuntos de conhecimentos, a contabilidade geral e tributária foi a mais solicitada, correspondendo a 70% das vagas, seguida da tecnologia da informação com 44%, contabilidade gerencial com 34% e áreas não específicas da contabilidade com 29%. Os conhecimentos voltados às normas internacionais foram solicitados em 9% dos anúncios, sendo o maior índice nos três níveis hierárquicos desta pesquisa e, ainda, superior ao encontrado por Peleias et al. (2008) em estudo voltado à Grande São Paulo.

Apenas 9% dos anúncios solicitavam conhecimento em línguas estrangeiras, contudo 20% das vagas eram destinadas a candidatos com especialização ou MBA. Das habilidades pessoais requeridas destacaram-se o espírito de liderança, a proatividade e o bom relacionamento interpessoal, assim como no estudo que Leal, Soares e Souza (2008) realizaram na cidade de Uberlândia (MG).

c) Gerência

Em 77% das vagas do mais alto dos níveis hierárquicos avaliados, foi requerida vasta experiência profissional, com destaque para 11% de anúncios solicitando experiência acima de quatro anos, chegando até a exigência de mais de 10 anos na função.

O conjunto de conhecimentos de maior destaque referiu-se à contabilidade gerencial e gestão empresarial, correspondendo a 82% das vagas, ficando 54,5% superior ao encontrado por Peleias et al. (2008) para o cargo de gerência. Em seguida, os conhecimentos em tecnologia da informação e áreas não específicas da contabilidade, corresponderam a 34% e 23%, respectivamente.

Conhecimentos em contabilidade geral e tributária foram solicitados em apenas 18% das vagas, destacando que a parte técnica não tem tanta demanda para esse nível hierárquico.

Já os conhecimentos em idiomas foram requisitados em 18% dos anúncios e os conhecimentos voltados às normas internacionais em 5%, exatamente o mesmo resultado encontrado por Pires Ott e Damacena (2009) para esse nível hierárquico, o que remete a um índice abaixo das expectativas, já que os dados da pesquisa citada foram coletados no ano de 2007, aproximadamente cinco anos de diferença entre aquela e esta pesquisa.

Similarmente ao nível de chefia, 19% das vagas para gerência eram destinadas a profissionais com especialização ou MBA, o que ratifica a necessidade pela educação continuada dos profissionais contábeis. Dentre as habilidades pessoais requisitadas, destacaram-se o espírito de liderança, bom relacionamento interpessoal, proatividade e disponibilidade para viagens ou residir no interior dos Estados.

Em síntese, o Quadro 5 demonstra o *ranking* dos conhecimentos e habilidades separados por nível hierárquico.

Posição	AUXILIAR		CHEFIA		GERÊNCIA	
	Habilid. / Conhec.	%	Habilid. / Conhec.	%	Habilid. / Conhec.	%
1º	Experiência Profissional	75%	Experiência Profissional	83%	Contabilidade Gerencial	82%
2º	Contabilidade Geral e tributária	63%	Contabilidade Geral e tributária	70%	Experiência Profissional	77%
3º	Tecnologia da Informação	56%	Tecnologia da Informação	44%	Tecnologia da Informação	34%
4º	Áreas não específicas da Contabilidade	34%	Contabilidade Gerencial	34%	Outros: MBA, liderança, bom relacionamento interpessoal, proatividade e disponibilidade.	32%
5º	Outros: Disponibilidade, proatividade, MBA, bom relacionamento interpessoal, CNH e matemática financeira.	17%	Outros: MBA, liderança, proatividade, bom relacionamento interpessoal, disponibilidade e CNH.	29%	Áreas não específicas da Contabilidade	23%
6º	Contabilidade Gerencial	16%	Áreas não específicas da Contabilidade	29%	Contabilidade Geral e tributária	18%
7º	Idiomas	7%	Idiomas	9%	Idiomas	18%
8º	Normas Contábeis Internacionais	4%	Normas Contábeis Internacionais	9%	Normas Contábeis Internacionais	5%

Quadro 5 – *Ranking* dos conhecimentos mais exigidos por nível hierárquico.

Fonte: Dados da pesquisa.

Realizando a comparação com o *ranking* dos conhecimentos mais exigidos na Grande São Paulo (PELEIAS ET AL., 2008), em Porto Alegre (RS) (PIRES; OTT; DAMACENA, 2009) e em Curitiba (PR) (SANTOS ET AL., 2011), concluiu-se que o perfil do profissional contábil solicitado pelo mercado de trabalho do Norte do Brasil detêm uma grande similaridade ao perfil solicitado pelo mercado da Cidade de Curitiba (PR), diferenciando, em alguns itens, dos demais estados. Percebe-se ainda, que apesar de pertencerem a regiões brasileiras distintas, os mercados de trabalho dos estudos supracitados demandam por um profissional eclético, com uma gama de conhecimentos e habilidades, contudo priorizam os conhecimentos voltados à parte operacional e dão menor ênfase aos conhecimentos ligados à

tomada de decisão, similar aos resultados encontrados na presente pesquisa.

A demanda por experiência ficou em primeiro lugar e as normas contábeis internacionais e convergência das normas brasileiras, apareceram em último lugar na grande maioria dos *rankings* dessas pesquisas. Tais fatos podem demonstrar que as empresas apresentam pouco interesse no investimento em treinamentos de seus funcionários e que pode estar havendo a não compreensão insipiente das empresas quanto à importância dos conhecimentos referentes às normas contábeis internacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo objetivou identificar os conhecimentos e habilidades requeridos pelo mercado de trabalho do Norte do Brasil para o profissional contábil, com vistas a investigar qual a demanda por conhecimentos voltados à convergência das Normas Contábeis Brasileiras com as internacionais. A partir da análise de conteúdo de 690 anúncios de *sites* de vagas de emprego e classificados de jornais de grande circulação da Região Norte, constatou-se que a demanda do mercado quanto a profissionais com conhecimentos voltados à convergência das normas contábeis brasileiras com as internacionais encontra-se baixa para todos os níveis hierárquicos, correspondendo a apenas 4% dos anúncios para o nível auxiliar, 9% para o nível de chefia e 5% para o nível de gerência, e, juntos, corresponderam a 5% de toda a amostra.

Com a elaboração de um *ranking* dos conhecimentos e habilidades mais exigidos pelo mercado de trabalho do Norte, foi possível perceber a procura por um profissional eclético, com uma gama de conhecimentos e habilidades, contudo prioriza os conhecimentos voltados à parte operacional nos níveis de auxiliar e chefia, em 63% e 70% das vagas, respectivamente. Já para os cargos de gerência, a primeira posição correspondeu à contabilidade gerencial (82%). Observou-se, ainda, a expressiva demanda por profissionais com experiência, ficando nas primeiras posições em todos os níveis hierárquicos.

Além disso, conhecimentos voltados à tecnologia da informação, áreas não específicas da contabilidade e cursos de especialização ou MBA foram bastante exigidos pelo mercado, diferentemente do conhecimento em idiomas e em normas contábeis internacionais, que ocuparam, respectivamente, a penúltima e última posição do *ranking*, em todos os níveis.

Os conhecimentos referentes à convergência das normas brasileiras com as internacionais foram demandados em 11% das vagas advindas de grandes companhias, contra 2% das pequenas e médias empresas. Também, os conhecimentos voltados para a contabilidade gerencial tiveram maior proporção nas grandes empresas, correspondendo a 44% dos anúncios, contra 16% das de pequeno e médio porte. Esse resultado demonstrou que as grandes empresas da região vêem o profissional contábil como parceiro do negócio, reconhecendo sua importância para a tomada de decisão.

Já para as empresas multinacionais, que foram identificadas em 6% da amostra, notou-se uma demanda por profissionais ecléticos, com o perfil voltado também para a gestão da empresa. A exigência dos conhecimentos em normas contábeis internacionais e convergência das normas brasileiras representou a maior proporção de todas as análises realizadas, correspondendo a 26% dos anúncios. Do total das vagas, 23% exigiam especialização ou MBA e 42% exigiam idiomas, com maior destaque para o inglês.

Neste viés, a análise deste estudo pode ser aplicada, não somente para investigar a demanda do mercado de trabalho do Norte do Brasil quanto à convergência das normas contábeis brasileiras, mas também é importante fonte para a definição dos currículos universitários e agenda de eventos voltados à capacitação e atualização dos profissionais contábeis na região. Com isso, os profissionais poderão se adequar à demanda das empresas e, por conseguinte, as empresas terão maior acesso a profissionais locais mais capacitados, diminuindo a necessidade da importação de mão de obra de outras regiões brasileiras.

Como recomendação para futuras pesquisas, sugere-se a comparação das demandas

apresentadas neste estudo com as grades curriculares das instituições de ensino superior (IES) do Norte brasileiro, indicando se os profissionais que estão sendo formados na região atendem ao perfil solicitado pelas empresas. Sugere-se, ainda, a realização de pesquisas junto aos gestores das empresas da Região Norte, para conhecer as razões pelas quais os conhecimentos voltados às normas contábeis internacionais apresentam-se pouco demandado pelo mercado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fábio S.; FAVARIN, Antonio M. Sistemas de Informações Gerenciais – o ambiente empresarial e o perfil do profissional de contabilidade. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, 7. , 2007, São Paulo, *Anais...* São Paulo: USP, 2007.

BARBOSA NETO, João Estevão; DIAS, Warley de Oliveira; PINHEIRO, Laura Edith Taboada. Impacto da Convergência para as IFRS na Análise Financeira: um Estudo em Empresas Brasileiras de Capital Aberto. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 20, n. 4, p. 131-153, out./dez. 2009.

BRASIL. Lei nº 11.638/2007: Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm>. Acesso em: 02/06/2012.

_____. Lei nº 11.941/2009: Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários (...) e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11941.htm>. Acesso em: 02/06/2012.

_____. Lei nº 6.404/76: Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm>. Acesso em: 02/06/2012.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marco Antônio de; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 275-284, set./dez. 2006.

CARDOSO, Ricardo Lopes. *Competências do contador: um estudo empírico*. São Paulo, 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP, 2006.

CATHO. *Ofertas de emprego*. Disponível em: <<http://catho.com.br>> Acesso em: 14/10/2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº. 1.055/05.

COSENZA, José Paulo; LAURENCEL, Luiz da Costa. Um olhar sobre a harmonização contábil no Brasil à luz da teoria habermasiana. *RIC – Revista de Informação Contábil*, Recife, v. 5, n. 4, p. 79-103, out./dez. 2011.

DIACONU, Paul et al. The needs of the financial labour market in Romania and the answer of the local universities to this social demand. *Journal of Accounting and Management Information Systems*, v. 10, n. 1, p. 55-73, 2011.

FARIA, Ana Cristina de; et al. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos da adoção do SPED. In: X CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10, 2010, São Paulo. *Anais...* São Paulo/SP: USP, 2010. Disponível em: < <http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos102010/248.pdf>>. Acesso em: 25/06/2012.

FARIA, Ana Cristina; QUEIROZ, Mario Roberto Braga de. Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2009.

GERON, Cecília Moraes Santostaso. *Evolução das práticas contábeis no Brasil nos últimos trinta anos: da Lei nº 6.404/76 à Lei nº 11.638/07*. São Paulo, 2008. Dissertação (Mestrado de Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP, 2008.

GONÇALVES, João Constantino et al. Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil. In: XII CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12, 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo/SP: USP, 2012. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos_122012/404.pdf>. Acesso em: 26/06/2012.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2010. Perfil dos Estados. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso: 19/10/2012.

INDEED. *Ofertas de emprego*. Disponível em: <<http://indeed.com.br>> Acesso em: 14/10/2012.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUZA, Edileusa Godói. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Recife, v. 1, n. 10, p. 147-159, jul./dez. 2008.

MACHADO, Vinicius Sucupira de Alencar; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, Brasília, v. 2, n.1, p. 01-23, jan./abr. 2008.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. *Teoria da Contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p.

ORO, Ieda Margarete; et al. O perfil do profissional de controladoria sob a óptica do mercado de trabalho brasileiro. *Revista Pensar Contábil*, Brasília, v. 11, n. 44, p. 5-15, abr./jun. 2009.

PELEIAS, Ivam Ricardo; et al. Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na Região Metropolitana de São Paulo. *Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 131-141, maio/ago. 2008.

PIRES, Charline Barbosa; OTT, Ernani; DAMACENA, Claudio. “Guarda-Livros” ou “Parceiros de Negócios”? Uma Análise do Perfil Profissional Requerido pelo Mercado de

Trabalho para Contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 157-187, jul./set. 2009.

SANTOS, Daniel Ferreira dos; et al. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. *Revista Contemporânea de Contabilidade - UFSC*, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152, jul./dez. 2011.

SILVA, P. C. da; et al. Impacto da Adoção das IFRS nas Empresas Brasileiras de Saneamento: a Percepção dos Profissionais do Setor. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 69-94, abr./jun. 2010.

SISTEMA FIEAM. *Pesquisa aponta carência de mão de obra qualificada na indústria*. Desenvolvida por PIEROSAN, Genoir; MELLONI, Ocimar. Disponível em: <<http://www.fieam.org.br/site/fieam/pesquisa-aponta-carencia-de-mao-de-obra-qualificada-na-industria/>>. Acesso em: 25/10/2012.

SOUZA, Marcos Antonio de; VERGILINO, Caroline da Silva. Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado. Disponível em: < <https://www.furb.br/especiais/download/866027-657185/EPC%2092.pdf>>. Acesso em: 21/06/2012.

STARKE JÚNIOR, Paulo César; FREITAG, Viviane da Costa; CROZATTI, Jaime. A função social da pesquisa em contabilidade. In: II SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2, 2006, Blumenau. *Anais...* Blumenau/SC: FURB, 2006. Disponível em: < http://www.dcc.uem.br/sem2006/anais2006/Anais_2006_arquivo_01.pdf> Acesso em: 11/10/2012.

VERGARA, Sylvia Constant. *Métodos de pesquisa em administração*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 274 p.